

Setor Têxtil de Pernambuco

O Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco realizou durante o mês de março, a primeira fase da Operação Lei da Etiqueta. Secretários, prefeitos da região agreste, o presidente do Ipem Estevão Leal, técnicos do Ipem e do Inmetro participaram da reunião no Teatro Municipal de Santa Cruz do Capibaribe, no dia 23. A operação Lei da Etiqueta teve início em Toritama e se encerará em Caruaru.

Está etapa é para orientar os fabricantes para que passem a comercializar os artigos têxteis

etiquetados de acordo com as normas do Inmetro. Os trabalhos são coordenados pela Gerente de Divisão de Produtos Têxteis do Ipem e também Coordenadora da Operação, Maria da Paz, que organizará a reunião em Santa Cruz.

Os produtos têxteis devem ter uma etiqueta contendo o nome e o CNPJ do fabricante, composição do tecido, modos de conservação, país de origem e tamanho. No caso dos fabricantes informais, devem constar o CPF no lugar do CNPJ.

Aparelhos de Som

O Inmetro analisou dez marcas de aparelhos de som comercializadas no País; quatro foram consideradas não conformes, os valores de potência medidos para esses aparelhos eram menores do que os valores declarados pelos fabricante e as informações estavam incompletas no manual.

O Inmetro enviou os laudos e o relatório de análise para o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) e para o Ministério Público Federal. Será agendada uma reunião com os fabricantes e com a associação representativa do setor.

Das dez marcas de aparelho de som analisadas, três eram importadas. As nacionais tiveram um desempenho melhor do que as marcas importadas, que apresentaram não conformidade nos ensaios referentes à potência RMS e às informações do manual.

- Quando o microsystem está na prateleira da loja e o vendedor lhe diz que o amplificador A apresenta potência de 1000 Watts, e o B potência de 30 Watts você pode ficar tentado a comprar o primeiro pois não é obrigado a saber, e a maioria não sabe, que o primeiro

está em watts PMPO e o segundo em watts RMS. Normalmente nem o vendedor sabe. A maioria compara apenas o valor da potência e o preço, sem saber que está comprando coisas diferentes, explica o técnico do Laboratório de Eletroacústica, Nelson Mello do Espírito Santo. :

Entenda as potências

RMS: é a sigla para Root Mean Square. É a forma mais conhecida e preferencial de declaração de potência elétrica de alto-falantes e amplificadores, onde o valor está diretamente ligado a energia perceptível.

PMPO: é a sigla de Peak Music Power Output (numa tradução livre, Potência de Saída de Pico Musical). É a potência máxima que o equipamento é capaz de fornecer em um período muito limitado de tempo, sem levar em conta a distorção durante essa medida. Na forma como é definida, esse parâmetro apenas informa a potência instantânea que esse aparelho pode fornecer ao emitir um som que pode ser extremamente distorcido e por um período irrisório de tempo.

20 ANOS DO PROGRAMA DE
TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA

Inmetro participa das reuniões na OMC e UNCTAD

Durante a reunião do Comitê de Barreiras Técnicas (TBT), da Organização Mundial do Comércio, em Genebra, na Suíça, no período de 21 a 25 de março, o diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, fez uma palestra sobre a Declaração da Conformidade pelo Fornecedor - A experiência brasileira. Também participaram dessa reunião os técnicos da Coordenação-Geral de Articulação Internacional, Eduardo Gadret e Annalina Camboim.

Na reunião do TBT foram discutidos os procedimentos de avaliação da conformidade, com ênfase no mecanismo de declaração da conformidade pelo fornecedor. Esta foi uma oportunidade em que o País pode mostrar, num importante fórum, que encontra-se no estado da arte na utilização de um mecanismo complexo de avaliação da conformidade, como é o caso da declaração pelo fornecedor.

Os técnicos da Caint participaram também da reunião na UNCTAD que objetivou dar continuidade aos trabalhos iniciados durante o workshop Inmetro/UNCTAD, realizado em julho de 2000, no Brasil. Em parceria com diversas entidades dos setores público e privado, o Inmetro vem estimulando a criação de uma rede visando a disseminação de informações sobre requisitos ambientais, a fim de evitar que normas dos países desenvolvidos venham a constituir-se em barreiras à entrada de produtos em seus mercados.

O Inmetro exerce no Brasil as atividades de Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações, no âmbito do Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT), da Organização Mundial do Comércio (OMC). Em Genebra discutiu-se a implementação do Acordo, no que concerne aos procedimentos adotados pelos Pontos Focais para cumprimento do princípio da transparência.

Melhores práticas em Avaliação da Conformidade

O seminário em Avaliação da Conformidade, realizado no dia 15 de março, no Inmetro, em Xerém, reuniu cerca de 200 pessoas e contou com a participação do presidente da ISO/CASCO, Mário Wittner; o presidente da EOTC, Carlos Ganopa; o ex-presidente do ISO/CASCO e do ANSI, John Donaldson; o consultor Internacional em Sistemas de Gestão, Nigel Croft, além do diretor de Programas de Avaliação da Conformidade da ANSI, Reinaldo Figueiredo. O seminário, organizado pela Diretoria da Qualidade, visou promover debates para maiores esclarecimentos sobre as melhores práticas internacionais em Avaliação da Conformidade.

-Espera-se uma demanda muito grande por avaliação da conformidade e precisamos nos preparar, por isso convidamos os melhores especialistas para o seminário. Esta é uma discussão interna, mas vamos levá-la a uma discussão externa mais ampla, disse o presidente Jornada, durante a abertura do seminário.

O projeto de Avaliação da Conformidade Brasileira tem como principais objetivos identificar desafios e fatores críticos da avaliação, mapear modelos e estruturas e detalhar os elementos propostos para revisão e inovação do modelo de Avaliação de Conformidade Brasileira.

O Diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, falou sobre os diferentes tipos de demanda e deu ênfase à necessidade



A partir da esquerda, John Donaldson, o presidente da ISO Mário Wittner, e Alfredo Lobo.

de melhoria do serviço.

-Atualmente, o Inmetro trabalha com tres desafios: garantir a proteção do cidadão e do meio ambiente, o aumento da competitividade e o esforço para aumento da exportação. Fizemos um trabalho de acompanhamento no mercado com produtos com conformidade avaliada. Melhoria da qualidade e produtividade são nossos objetivos. Terminado o trabalho interno, a discussão será levada à sociedade, afirmou Lobo.

Nova geração de consumidores

Investir no público jovem com o objetivo de educá-lo para ser um consumidor responsável, atuante e um agente multiplicador de práticas de cidadania junto aos seus pais, familiares, amigos e no seu meio social. Esta é a proposta do Projeto Aluno Cidadão, uma iniciativa do Inmetro, em parceria com o Sesi, e lançado no dia 06 de abril, em Brasília, junto com a Revista Sesinho/Inmetro, que terá uma edição temática sobre Metrologia e tiragem de um milhão de exemplares. O projeto tem como principal objetivo conscientizar e motivar estudantes de 5ª e 8ª séries do Primeiro Grau como consumidores através das atividades de Metrologia e Qualidade dos Produtos e Serviços. Inicialmente, o projeto Aluno Cidadão será realizado em Brasília e depois será estendido a outras cidades. Nesta primeira etapa, o projeto incluirá somente alunos da Rede Sesi de Ensino, mas prevê também a inclusão dos estudantes da rede pública.

Na prática, os alunos visitarão um supermercado em companhia de técnicos do Inmetro, que demonstrarão como é feita a verificação em balanças, o que são produtos pré-medidos, produtos de certificação compulsória, enfocando aspectos relativos à saúde, segurança e meio ambiente, e participarão de palestras sobre educação para o consumo. Eles vão receber



instruções de como e onde o consumidor poderá apresentar denúncias, reclamar quando suspeitar que um determinado produto está em desacordo com o peso fixado na embalagem, e quanto aos instrumentos de medição que não portem o selo obrigatório de verificação do Inmetro.

O ministro Luiz Fernando Furlan, do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (Mdic), os presidentes do Inmetro, João Jornada, e da CNI, Armando Monteiro Neto, o diretor-superintendente do Sesi, Rui Lima do Nascimento, e os presidentes dos Institutos de Pesos e Medidas Estaduais (Ipems), participaram do lançamento do projeto na sede da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), em Brasília.

Posto Cidadão



Esta foi a sexta edição do Posto Cidadão, aproximando o Inmetro do cidadão.

Cerca de mil pessoas pararam para conhecer o Posto Cidadão, na praia do Leblon, Rio de Janeiro, no domingo do dia 13 de março, evento promovido pelo Inmetro em parceria com o Sesi e o Senai. A maioria queria se pesar e medir a altura, ou navegar num dos quatro computadores, dois do Inmetro e dois do Sesi,

colocados na praia à disposição do público. Receberam cartilhas explicativas sobre várias atividades do Inmetro e explicações sobre medidores de pressão, capacetes, pneus, e demais produtos certificados pelo Inmetro expostos no estande.

Proficiência em Cachaça

O Fórum de Discussão do Ensaio de Proficiência em Cachaça apresentou os resultados obtidos pelos laboratórios nos ensaios. O evento que encerrou a primeira rodada de ensaios reuniu 30 pessoas, entre elas técnicos do Inmetro, UFRJ, PUC-RIO, USP, Embrapa e do Ministério da Agricultura.

O coordenador do Programa de Ensaio de Proficiência em Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, Paulo Roberto da Fonseca Santos, fez a abertura do evento e falou sobre a importância do fórum:

- Essa troca de informações é muito importante, porque é neste espaço que o comitê técnico retira informações para desenvolver melhorias nas próximas rodadas de ensaios. Dessa maneira, garantimos cada vez mais a qualidade da cachaça, afirma.

Sérgio Nicolau F. Bruno, do Ministério da Agricultura apresentou o Novo Regulamento Técnico para Cachaça e o Controle Exercido pelo Ministério.

-Trouxemos para o Fórum o Regulamento na íntegra para discutirmos parâmetros políticos, econômicos e técnicos na área. Queremos que o nosso produto esteja adequado aos padrões nacionais e internacionais.

A professora adjunta do Departamento de Química Analítica da UFRJ, Paula Fernandes de Aguiar, falou sobre validação, requisitos técnicos e métodos de ensaio e calibração. Paulo Couto, do Inmetro, abordou o tema da Incerteza na Medição.

O Fórum ainda contou com a presença dos seguintes palestrantes: Vanderléa de Souza, da Divisão de Metrologia Química do Inmetro, Janaína Caixeiro, do Laboratório de Orgânica, Akie Ávila, do Laboratório de Inorgânica e Renata Borges.

A previsão é de que a próxima rodada de Ensaio de Proficiência da Cachaça aconteça em novembro.



Inmetro e laboratórios trabalham para qualificar a cachaça.

Ibametro amplia serviços

Os empresários da Bahia podem comemorar as novidades para os setores da construção civil, petróleo, petro-químico e plástico. O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) ampliou o serviço metrológico e está oferecendo a calibração para balanças acima de uma tonelada.

Segundo o coordenador do Laboratório de Massas do Ibametro, Francisco Gonçalves, a ampliação dos serviços se deu em função da demanda, já que no

Estado da Bahia nenhum órgão era credenciado para realizar esse tipo de calibração.

O Ibametro está realizando pesquisas para identificar empresas de outros setores que apresentam carência na área de calibração a fim de suprir tais necessidades. O laboratório Metrológico de Massa (LMM) do Ibametro foi criado em 1994 e faz parte da Rede Brasileira de Calibração (RCB), que atualmente conta com mais de 350 empresas.

Importação de eletroeletrônicos

O Inmetro, desde 7 de março, realiza, em função da Lei de Eficiência Energética, a anuência de motores elétricos trifásicos. A anuência é o aval do Inmetro para os motores importados que caem em exigência no sistema informatizado que controla as etapas das operações de importação da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), integrante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

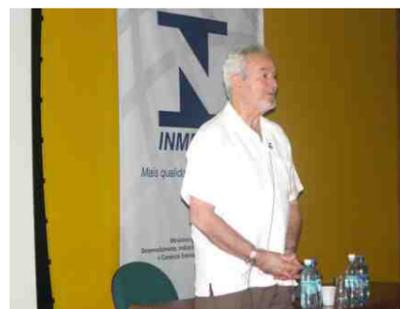
O Instituto tem acesso ao Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), através do qual o técnico da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade DIPAC-, Alexandre Paes Leme, designado para operar o sistema, recebe os dados dos produtos que estão em exigência em dois itens aduaneiros, analisa-os junto aos técnicos que elaboraram o programa e dá o tratamento necessário para liberação ou não do

produto.

O objetivo dessa sistemática é evitar a entrada de produtos que não estejam em conformidade com os regulamentos do nosso país, melhorando, consequentemente, o trabalho de fiscalização, além de desburocratizar as atividades de comércio exterior.

Está em andamento, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a inclusão de três novos produtos na Lei de Eficiência Energética (lâmpada, refrigerador e ar condicionado). Para esses produtos, a Divisão de Avaliação da Conformidade do Inmetro já desenvolve programas de etiquetagem, de caráter voluntário, que servirão de base para regulamentação. Estima-se que, até o fim deste ano, o Inmetro esteja realizando a anuência desses produtos.

Palestras no Inmetro



O professor Waldimir Pirró e Longo fez palestra na primeira reunião do Grupo de Economia Industrial e Inovação no dia 16, no Inmetro, em Xerém. Na ocasião o presidente João Alzira H. da Jornada falou sobre a forma de participação do Instituto no processo de inovação do setor produtivo brasileiro.

O professor da Universidade Federal de São Carlos, Claudemiro Bolfarini, falou sobre os processos avançados de fabricação de materiais metálicos que, com suas propriedades elétricas, magnéticas, óticas e mecânicas, continuam a ter importância fundamental no desenvolvimento de novos bens e serviços. O avanço da ciência e engenharia de materiais rumo a compreensão, melhoria e otimização microestrutural desses novos materiais, bem como sua escalada rumo ao universo nanométrico, tem trazido novos e estimulantes desafios científicos e tecnológicos. Tais desafios passam pelo estabelecimento de novos processos de fabricação.



O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério de Ciências e Tecnologia, professor Francelino Grando, falou sobre a Lei de Inovação e seus desdobramentos, dia 21, no Inmetro, em Xerém. Após a palestra, o secretário visitou os laboratórios de Metrologia Química, Fotometria e de Materiais.

Célula-Tronco



O coordenador Antônio Carlos falou sobre célula-tronco para uma platéia muito atenta.

Cerca de 400 pessoas lotaram o auditório do Inmetro, em Xerém, dia 17 de março, durante a palestra sobre célula-tronco, organizada pelo Serviço de Saúde Ocupacional, e proferida pelo coordenador nacional das Pesquisas sobre Célula-Tronco no Brasil, Antônio Carlos Carvalho.

A palestra teve como mediador o médico do Sesao, Maurício Menezes, que, além de falar sobre o trabalho de saúde desenvolvido com os funcionários do Inmetro, apresentou uma introdução sobre pesquisas ligadas à célula tronco.

O coordenador nacional das Pesquisas sobre Células-Tronco no Brasil, Antônio Carlos Carvalho, disse que a terapia celular será aplicada a doenças crônicas degenerativas e mostrou um histórico das pesquisas desenvolvidas no país.

- Os avanços na área de células-tronco são significativos. Para se ter uma idéia, já se fala, até mesmo, na criação de um coração em laboratório. Por mais absurdo que possa parecer, já há algum grau de realidade nisso, afirmou.

O diretor de Metrologia Científica e Industrial, Humberto Brandi, e o chefe do Serviço de Saúde Ocupacional do Inmetro, Sérgio Ballerini, fizeram a abertura do evento. Entre os convidados estavam presentes representantes da área de recursos humanos do IBGE; funcionários do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI); do Instituto Nacional de Tecnologia (INT); da Comissão Nuclear; da Biblioteca Nacional; do Jardim Botânico; além de alunos da Faculdade de Medicina de Petrópolis e de duas turmas do 3º ano do Colégio Círculo Operário.

Informações para os produtores rurais do Paraná

Parceria entre o Instituto de Pesos e Medidas do Paraná e a Emater/PR vai ampliar o acesso de pequenos e médios produtores rurais às informações sobre a legislação brasileira e as exigências de mercado para a comercialização de produtos. Uma cartilha sobre o assunto deverá ser elaborada até julho e um ciclo de palestras vai aproximar o produtor da realidade de mercado.

A formalização do trabalho em conjunto ocorreu em reunião realizada no gabinete do presidente do Ipem, José Antonio Fonseca, com as presenças de Abdel Nasser Ahmad e João Nischi de Souza, do Programa de Agroindústria Familiar da Emater. Foi decidida a elaboração de um protocolo de intenções entre os dois

órgãos, para elaborar uma cartilha sobre a legislação brasileira e as exigências do mercado para comercialização de produtos. Paralelamente, está sendo preparado um programa de palestras, visando uma maior aproximação entre os produtores e a realidade do mercado.

Consolidada a parceria, o Ipem deverá agir diretamente junto ao homem do campo, através das associações e pequenas cooperativas organizadas e supervisionadas pela Emater.

- O pequeno produtor tem pouco conhecimento das exigências do mercado. E às vezes por pequenos detalhes seus produtos não estão pertinentes com a legislação federal, explica o presidente do Ipem.

Ouvidoria

Em visita ao Inmetro a ouvidora-geral da União, Eliane Pinto, disse que o Governo Federal pretende divulgar entre os órgãos públicos a importância da implantação de uma Ouvidoria. E que está buscando unir os gestores para construir conceitos desse sistema no Brasil. Após conhecer a estrutura da Ouvidoria, Eliane disse que o Inmetro tem uma experiência que muito servirá para subsidiar outros órgãos públicos federais, estaduais e municipais.

- Nosso país é grande, mas nada afasta nosso desejo de se fazer um bom trabalho, disse a Ouvidora da União, solicitando que o Instituto ajude a divulgar e implantar esse sistema em outros órgãos públicos,



Eliane (à esquerda) foi recebida pelo diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, e pela ouvidora do Inmetro, Julieta Simas.

convidando a ouvidora do Inmetro, Julieta Simas, a participar do encontro de Ouvidores que será realizado no segundo semestre deste ano.

Secom dá início ao Planejamento Estratégico

O Serviço de Comunicação Social do Inmetro realizou nos dias 29, 30 e 31 de março, em Petrópolis, a primeira etapa do seu Planejamento Estratégico. O presidente João Jornada gravou uma mensagem que foi exibida no início da reunião: "O planejamento do Secom é muito importante. A instituição é muito agradecida pelo trabalho que o Secom vem fazendo, que é visto como de muita relevância para a Casa. Esta é uma oportunidade do Secom evoluir muito mais neste processo. A importância do Inmetro para o país e o fato de ser uma das instituições mais complexas do mundo, devido a concentração em uma só instituição, das atividades de metrologia legal e científica e qualidade, remete ao Secom uma grande responsabilidade diante de alguns desafios, que deverão ser vencidos com base na criatividade e inovação de cada um.

Cabe ao Secom atuar como elo entre as unidades do Inmetro, evitando que existam um conjunto de feudos; promover ações de comunicação interna para condução do Inmetro a uma unidade homogênea, com valores e visão única, o projeto de endomarketing deve ter um foco prioritário; a comunicação é fundamental

para o processo de gestão participativa que está sendo conduzido no Inmetro, o Secom tem um papel fundamental na criação de programas como o "Café 10", "Fale com o Presidente", dentre outros; ser órgão que zela pela marca do Inmetro, que é um grande patrimônio da Instituição e do País; deve ser o elemento disseminador e unificador interno e externo das ações do Inmetro na Política Industrial, Tecnológica e Comércio Exterior, neste aspecto, deve-se levar em conta as questões políticas envolvidas neste tema; deve ajudar os gestores do Inmetro a se prepararem para se comunicarem externamente; deve ter uma atuação eficiente na comunicação em todo território nacional, fazendo com que o Inmetro possa cumprir bem o seu papel independente da localização da região. Promover as ações de comunicação da Autarquia, de forma efetiva, confiável e transparente."

Nessa primeira reunião foram definidas as primeiras ações: o treinamento para técnicos de como falar com a imprensa; produção de textos e folders sobre cada diretoria; e a participação de um representante do Secom em reuniões das diretorias e coordenação.

Verificações em Goiás

A Superintendência de Goiás realizou a verificação em esfigmomanômetros, mais conhecidos como aparelhos de medir pressão arterial, em hospitais e clínicas ortopédicas de Anápolis. A verificação foi feita nos dias 15, 16 e 17 de

março, pela técnica Deise Fleuri Araújo e seu assistente Leandro F. Moura. O trabalho já vem sendo feito há um ano e doze cidades foram visitadas. Dos 200 aparelhos até agora verificados 20% foram reprovados. A meta é atingir outras cidades do Estado.